



YES, NÓS TEMOS PIBID: A COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS

SATORNO, Marla Silva do Vale¹

EGITO, Niedja Balbino do²

OLIVEIRA, Rosemary Lapa³

Resumo: Originado a partir de uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento, este artigo analisa as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores de língua inglesa em uma universidade pública baiana. A investigação parte do seguinte problema de pesquisa: de que forma a participação no PIBID contribui para a construção de saberes docentes e para o desenvolvimento da autonomia profissional de licenciandos de Letras–Inglês? A pesquisa possui abordagem qualitativa e caráter documental, tendo como corpus as cartas de intenção e relatórios finais produzidos por estudantes participantes do programa, já desligados do PIBID. Os dados ainda estão em processo de análise e para fazer a investigação foi escolhida a análise de conteúdo, buscando identificar categorias relacionadas à construção de saberes pedagógicos, reflexivos e profissionais. O referencial teórico fundamenta-se nos estudos sobre formação docente e saberes profissionais, especialmente nas contribuições de Tardif, Nóvoa e Imbernón. Os resultados parciais indicam que o

1 Mestre em Literatura e Diversidade Cultural, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia, Professora Assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana. marla.vale@uefs.br.

2 Doutora em Linguística, Professora do Instituto Federal de Alagoas. Niedjabalbino@yahoo.com.br.

3 Doutora em Educação, Professora Titular da Universidade do Estado da Bahia, Professora do Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia. rloliveira@uneb.br.



PIBID favorece a articulação entre teoria e prática, fortalece a identidade profissional dos licenciandos e amplia sua compreensão sobre o papel social da docência. Conclui-se que o programa constitui um espaço significativo de aprendizagem profissional e de aproximação entre universidade e escola na formação inicial de professores.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Saberes docentes; Letras-Inglês.

Abstract: Originated from an ongoing doctoral research project, this article analyzes the contributions of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) to the initial education of English language teachers at a public university in the state of Bahia, Brazil. The study is guided by the following research problem: how does participation in PIBID contribute to the construction of teaching knowledge and to the development of professional autonomy among undergraduate students in the Letters–English program? The research adopts a qualitative approach with documentary character, using as its corpus the letters of intent and final reports produced by students who previously participated in the program. The data are still under analysis, and content analysis was selected as the methodological procedure in order to identify categories related to the construction of pedagogical, reflective, and professional knowledge. The theoretical framework is grounded in studies on teacher education and professional knowledge, particularly the contributions of Tardif, Nóvoa, and Imbernón. Preliminary results indicate that PIBID fosters the articulation between theory and practice, strengthens the professional identity of pre-service teachers, and broadens their understanding of the social role of teaching. It is concluded that the program constitutes a significant space for professional learning and for strengthening the relationship between university and school in initial teacher education.

Keywords: PIBID; Teacher education; Teaching knowledge; English teacher education.



INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores tem ocupado posição central nas discussões educacionais contemporâneas. Nas últimas décadas, pesquisadores e formuladores de políticas públicas têm ressaltado a necessidade de repensar os modelos tradicionais de formação docente, buscando superar a distância histórica entre o conhecimento produzido nas universidades e a realidade vivenciada nas escolas de educação básica. Esse debate torna-se ainda mais relevante quando se considera que a docência é uma atividade complexa, que envolve não apenas domínio de conteúdos específicos, mas também conhecimentos pedagógicos, sensibilidade para compreender os contextos socioculturais dos estudantes e capacidade de refletir continuamente sobre a própria prática.

No Brasil, diversas iniciativas foram implementadas com o objetivo de fortalecer a formação inicial de professores. Entre essas iniciativas destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado pelo Ministério da Educação e implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O programa busca aproximar universidades e escolas públicas de educação básica, proporcionando aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar experiências pedagógicas ainda durante o processo de formação universitária. A participação no PIBID permite que os licenciandos se envolvam em atividades como observação de aulas, planejamento pedagógico, elaboração de materiais didáticos e desenvolvimento de intervenções pedagógicas. Essas experiências favorecem a construção de saberes docentes que vão além da dimensão teórica, sendo constituídos também a partir da prática e da reflexão sobre a prática. Compreender como esses saberes são construídos durante a participação no programa torna-se fundamental para ampliar o debate sobre formação docente.

Diante dessas reflexões, este estudo busca responder de que forma o PIBID se constitui como espaço de construção de saberes docentes e de desenvolvimento da autonomia profissional de licenciandos de Letras–Inglês. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é um programa de formação docente, inserido nas instituições de ensino superior com foco nos cursos de licenciatura e foi criado pelo Ministério da Educação em ação conjunta com a Coordenação de Aperfeiçoamento



de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com vistas a fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em curso presencial de licenciatura de graduação plena, para atuar na educação básica pública (Brasil, 2007, p. 01).

Com o PIBID, estudantes de licenciatura, alocados em uma escola-campo, coordenados por um docente de seu curso e acompanhados por um professor-supervisor da referida escola, desenvolvem projetos, acompanham atividades docentes, realizam oficinas, entre outras formas de intervenção, enfim, têm a oportunidade de vivenciar a docência desde os primeiros anos de sua formação. Assim, podem viver na prática e simultaneamente as teorias estudadas durante o curso e proporcionar cruzamento dos saberes teórico-práticos da formação docente, construídos ao longo de sua formação acadêmica.

Através de um programa de bolsas, em parceria universidade-escolas, segundo o site oficial do Governo Federal⁴, o projeto busca estimular o interesse pelos cursos de licenciatura, promover a formação docente e melhorar o desempenho de escolas da rede básica de ensino nos índices educacionais. Para participar do PIBID, as universidades inscrevem projetos de trabalho por área de ensino e as escolas e professores da rede básica se fazem sua inscrição de acordo com a área de atuação e interesse. Os estudantes dos cursos de licenciatura também participam da seleção, de acordo com cada curso. O processo seletivo é realizado pela avaliação de uma carta de intenção escrita pelo candidato, onde são descritas as perspectivas do aluno em relação ao PIBID, a sua compreensão em relação ao programa, seus projetos e expectativas de participação no projeto. A universidade, além dos estudantes, seleciona um coordenador institucional – responsável geral pela gestão do programa na instituição – e coordenadores de área, que serão responsáveis pelos estudantes correspondentes a cada curso.

O PIBID, iniciado em 2007, a princípio era ofertado apenas para cursos de licenciatura de universidades federais de áreas específicas, como matemática e ciências, a partir de 2009, o PIBID foi aberto para todas as áreas de licenciatura e passou a ser ofertado também em universidades estaduais.

4 Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em 31 ago 2025.



Com a expansão do Programa, houve algumas mudanças nos objetivos do PIBID, mas, promover a melhoria da qualidade de ensino da educação básica e o desempenho nas avaliações educacionais continua sendo uma das prioridades, “levando em consideração o IDEB e o desempenho da escola em avaliações nacionais” (Brasil, 2009, p. 03). Com o edital de número 10/2024, o PIBID mais recente alcançou uma cota de 80.040 bolsas distribuídas nacionalmente, mas o valor total do orçamento destinado para esse edital não foi especificado no documento.

Em seus 18 anos de existência, o PIBID tem contribuído para a formação docente de estudantes de licenciatura, fazendo um cruzamento teórico-prático dessa formação a partir da vivência escolar e da troca de experiências e saberes, oportunizadas pela parceria universidade-escola. Além disso, o Programa coloca docentes da rede básica de ensino no papel de supervisor/a, tornando-os/as protagonistas do processo formativo de novos docentes.

Nas seções seguintes apresentamos os caminhos traçados pela pesquisa em andamento e o que já temos de informações produzidas durante o processo. Iniciamos dando notícias de como a pesquisa está sendo pensada, depois apresentamos um quadro histórico, a seguir explicitamos o percurso metodológico da pesquisa em andamento e concluimos com resultados já apontados e caminhos a serem trilhados.

Tomando a centralidade do questionamento apresentado anteriormente, o objetivo geral da pesquisa em andamento é compreender a construção de saberes práticos e reflexivos e o desenvolvimento da autonomia docente de licenciandos/as em Letras com Inglês participantes do PIBID, tomando o programa como espaço formativo e de articulação entre teoria e prática. A proposta também apresenta os seguintes objetivos específicos: Identificar e interpretar os tipos de saberes docentes

— Pedagógicos, didáticos, de conteúdo e contextuais — que emergem e são ressignificados pelos licenciandos/as em Letras (Inglês) nas cartas de intenção e nos relatórios de desligamento do PIBID, compreendendo como esses saberes se articulam à formação inicial. Analisar as contribuições das atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID — como observação, regência, planejamento conjunto e discussões pedagógicas — para a articulação entre teoria acadêmica e prática docente, destacando as estratégias de mediação dos/as professores/as supervisores/as. Discutir os desafios e as



potencialidades do PIBID enquanto política de formação docente, avaliando em que medida o programa favorece a construção da autonomia e a consolidação da identidade profissional de futuros/as professores/as de inglês.

O desenvolvimento da investigação tem se dado a partir da análise das cartas de intenção, que fazem parte do processo seletivo para ingresso no Programa e dos relatórios finais, entregues ao final do edital, que têm uma validade de 2 anos, sendo esse o prazo máximo de permanência do/a bolsista no PIBID. Ao final desse prazo, um novo edital é lançado, novos/as bolsistas são selecionados/as e há a possibilidade de alteração na quantidade de núcleos por área, mudança de coordenadores/as, de supervisores/as, de escolas-parceiras. Os/as coordenadores/as e supervisores/as podem permanecer por “dois editais” e no final desse período, devem se submeter a um novo processo seletivo.

Para o desenvolvimento da pesquisa, tem sido feita uma análise comparativa entre as cartas de intenção, quando os/as ingressantes ainda não têm muito conhecimento sobre o que esperar e como será sua atuação no PIBID, e os relatórios finais, quando eles fazem uma análise descritivo-reflexiva sobre sua atuação, seu aprendizado e, principalmente, a construção dos saberes durante o período no Programa.

A pesquisa tem sido desenvolvida com base em análise de conteúdo, tomando como referência autores como Macedo (2006), Moraes (1999), Creswell (2007), entre outros. Para fazer os cruzamentos teóricos, lanço mão de diretrizes que regem a educação no Brasil, tais como a Lei 9394/1996, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017) e demais legislações, além de estudos de Gatti (2016), Imbernón (2011), Freire (2006), Tardif (2019). Nos direcionamentos sobre formação docente e desenvolvimento profissional, Tozetto e Gomes (2020) na área de prática docente e outros pesquisadores das áreas de ensino, formação docente e construção de saberes são importantes direcionamentos da pesquisa.

Esperamos com essa investigação identificar elementos que explicitem a construção de saberes docentes práticos e reflexivos através da vivência docente no PIBID de estudantes de licenciatura em Letras com inglês, para assim nos firmar ainda mais na construção desse conhecimento e contribuir para a pesquisa na área de formação docente em ensino de língua inglesa.



2 REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores no Brasil constitui um campo historicamente marcado por descontinuidades institucionais e mudanças orientadas por diferentes projetos de sociedade. Ao longo do tempo, as políticas educacionais voltadas à docência foram sendo estruturadas de forma gradual, acompanhando transformações políticas e sociais que redefiniram o papel da escola e do professor na sociedade brasileira. Para o desenvolvimento inicial da pesquisa, fez-se necessário organizar um levantamento histórico sobre o processo de educação e as políticas de formação docente no Brasil.

Durante o período colonial a educação era ofertada por sacerdotes católicos, que tinham por objetivo catequizar e ensinar a língua portuguesa para a população indígena e mais tarde, com a criação das primeiras escolas, passaram a alfabetizar os colonos e seus filhos. No século XVIII, a reforma pombalina expulsou os religiosos com a proposta de modernizar a educação e transferir sua administração para o Estado, mas o que ocorreu de fato no Brasil foi a desestruturação do sistema educacional existente, evidenciando a ausência de uma política consistente de organização do ensino e de formação docente (Saviani, 2009).

Ao longo do século XIX surgiram as primeiras iniciativas voltadas à regulamentação do ensino. A Lei das Escolas de Primeiras Letras, promulgada em 1827, representou um marco na tentativa de organização da educação elementar. Entretanto, essa legislação não estabeleceu um sistema estruturado de formação de professores, pois manteve a responsabilidade da preparação docente sob a iniciativa individual dos próprios educadores. Somente a partir da criação das Escolas Normais, na década de 1830, começou a se delinear um processo mais sistemático de formação profissional para o magistério, voltado principalmente ao ensino primário (Saviani, 2009).

No século XX, a formação docente passou por novas transformações institucionais, com a criação dos Institutos de Educação em 1932 e a implantação dos cursos de Pedagogia e Licenciatura em 1939. Esses movimentos representaram tentativas de consolidar a formação de professores no âmbito do ensino superior, embora a expansão e a consolidação desse modelo tenham ocorrido de forma gradual e desigual no país. Uma mudança mais significativa ocorreu com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação



Nacional (LDB) nº 9.394/1996. A nova legislação redefiniu a organização da educação brasileira e estabeleceu que a formação de professores para atuar na educação básica deveria ocorrer prioritariamente em nível superior, por meio de cursos de licenciatura. A partir da LDB, diversas políticas e programas foram implementados com o objetivo de ampliar o acesso à formação superior e promover a qualificação docente. Outro marco importante foi o lançamento do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), em 2007, que reuniu diversas iniciativas voltadas ao fortalecimento da educação brasileira, incluindo programas de valorização docente e ampliação das políticas de formação inicial e continuada (Gatti, 2016).

Nesse contexto de expansão das políticas educacionais surge o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Criado pela Portaria nº 38/2007 e posteriormente regulamentado por editais da CAPES, o PIBID foi concebido como uma estratégia para fortalecer a formação inicial de professores e promover maior aproximação entre universidades e escolas públicas de educação básica. O primeiro edital nacional do programa, lançado em 2009, estabeleceu como objetivos incentivar a participação de estudantes de licenciatura em experiências pedagógicas inovadoras, estimular a valorização da carreira docente e promover a integração entre educação superior e educação básica (Brasil, 2009).

Inicialmente, o programa priorizou licenciaturas em áreas consideradas estratégicas para a educação básica, como física, química, matemática e biologia. Com a publicação do Decreto nº 7.219/2010, o PIBID foi consolidado como política pública de formação docente e ampliado para outras áreas de conhecimento, além de permitir a participação de universidades estaduais e a criação de modalidades específicas, como o PIBID Diversidade, voltado para cursos de Educação do Campo e Educação Indígena. Ao longo dos anos, o programa consolidou-se como uma das principais políticas de formação inicial docente no Brasil. Em 2013, com a promulgação da Lei nº 12.796, o PIBID passou a integrar oficialmente as políticas de incentivo à formação de professores para a educação básica. A partir desse momento, o programa fortaleceu seu papel formativo ao possibilitar a inserção de licenciandos no cotidiano das escolas públicas, promovendo experiências que articulam teoria e prática na formação docente.



Entretanto, apesar de sua relevância, o PIBID enfrentou períodos de instabilidade, especialmente em contextos de restrição orçamentária e mudanças nas políticas educacionais. Em 2016, propostas de descontinuidade do programa provocaram forte mobilização da comunidade acadêmica, evidenciando o reconhecimento de sua importância para a formação de professores no país. Posteriormente, a criação do Programa Residência Pedagógica, em 2018, passou a complementar o PIBID, oferecendo experiências de regência para estudantes em fases mais avançadas das licenciaturas.

Mesmo diante de desafios institucionais e financeiros, o PIBID permanece como uma das iniciativas mais significativas no campo das políticas de formação docente no Brasil. Ao promover a aproximação entre universidade e escola básica, o programa cria espaços de aprendizagem profissional que favorecem o desenvolvimento de saberes pedagógicos e a construção da identidade docente dos licenciandos. Nesse sentido, o PIBID assume papel relevante na formação de professores de línguas, especialmente no ensino de inglês, ao possibilitar que futuros docentes experienciem a realidade escolar desde o início de sua formação, articulando conhecimentos teóricos, práticas pedagógicas e reflexão crítica sobre o processo educativo.

Diante desse percurso histórico e das transformações nas políticas de formação docente no Brasil, o PIBID consolida-se como uma das iniciativas mais significativas no fortalecimento da formação inicial de professores. Ao promover a aproximação entre universidade e escola básica, o programa cria espaços formativos que possibilitam aos licenciandos vivenciar o cotidiano escolar, refletir sobre a prática pedagógica e construir saberes profissionais ainda durante a graduação. Nesse sentido, o PIBID tem se configurado como um importante campo de investigação para compreender os processos de aprendizagem da docência e a constituição da identidade profissional docente.

3 METODOLOGIA

A presente investigação adota uma abordagem qualitativa, por compreender que o fenômeno estudado — a formação docente no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) — envolve processos interpretativos, experiências formativas e construção de sentidos pelos sujeitos participantes. Conforme Flick (2007), a pesquisa qualitativa



permite analisar diferentes perspectivas e compreender fenômenos sociais a partir de interpretações contextualizadas, valorizando a reflexão do pesquisador sobre o próprio processo investigativo.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa fundamenta-se principalmente na pesquisa documental, articulada à análise de conteúdo. Essa escolha se justifica pelo fato de que os documentos analisados constituem registros institucionais e narrativos capazes de revelar práticas formativas, diretrizes pedagógicas e sentidos atribuídos pelos participantes ao processo de formação docente. Para Lima e Miotto (2007), a pesquisa documental permite interpretar documentos como expressões de práticas sociais e políticas educacionais, possibilitando uma análise crítica dos contextos em que foram produzidos.

O corpus da investigação é composto por dois conjuntos principais de documentos. O primeiro corresponde aos documentos normativos e institucionais que estruturam o PIBID, como portarias, editais e regulamentos que orientam a implementação do programa desde sua criação. A análise desses documentos permite compreender a evolução histórica do programa, suas diretrizes formativas e as transformações ocorridas ao longo do tempo em relação aos objetivos, público atendido e oferta de bolsas. O segundo conjunto documental, que constitui o foco central da pesquisa, é composto pelas cartas de intenção elaboradas por licenciandos para ingresso no PIBID e pelos relatórios finais produzidos pelos bolsistas ao término de sua participação no programa. A análise comparativa desses documentos busca identificar as expectativas iniciais dos estudantes e as transformações ocorridas ao longo de sua experiência formativa, permitindo investigar o processo de construção de saberes docentes no contexto do programa.

Para a análise dos dados, será utilizada a análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (1977), especialmente na modalidade de análise categorial, que consiste na decomposição dos textos em unidades de significado posteriormente agrupadas em categorias analíticas. Esse procedimento possibilita identificar recorrências, padrões e sentidos presentes nos documentos analisados. Na etapa de tratamento e interpretação dos dados, as categorias emergentes serão articuladas ao referencial teórico da pesquisa, permitindo compreender criticamente o papel do PIBID na formação inicial de professores.



A interpretação dos dados será orientada por uma abordagem indutiva-construtiva (Moraes, 1999), na qual as categorias analíticas emergem do próprio material investigado. Tal procedimento possibilita compreender o fenômeno investigado a partir das experiências e narrativas dos sujeitos envolvidos, contribuindo para uma análise mais aprofundada dos processos formativos no contexto da formação de professores de língua inglesa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise documental proposta, espera-se compreender de que maneira a participação no PIBID contribui para o processo de construção dos saberes docentes dos licenciandos em Letras – Inglês. A comparação entre as cartas de intenção e os relatórios finais dos bolsistas possibilita identificar transformações nas percepções dos estudantes sobre a docência, evidenciando mudanças nas expectativas iniciais e nas compreensões construídas ao longo da experiência formativa.

Entre os resultados esperados, destaca-se a identificação de processos de ressignificação da prática docente, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática durante a formação inicial. A inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas tende a favorecer a compreensão das complexidades do trabalho docente, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades pedagógicas, ampliem sua capacidade reflexiva e construam uma visão mais crítica sobre o processo educativo.

Outro aspecto que se espera evidenciar diz respeito ao papel do PIBID na construção da identidade profissional docente. Ao participar de atividades pedagógicas, planejamento de aulas, intervenções didáticas e reflexões coletivas sobre a prática, os bolsistas têm a oportunidade de experimentar diferentes dimensões da docência, o que contribui para a consolidação de saberes pedagógicos e para o desenvolvimento de uma postura profissional mais consciente e crítica. Dessa forma, os resultados da pesquisa poderão contribuir para ampliar o debate sobre o papel das políticas educacionais na formação inicial de professores.

Em termos mais amplos, espera-se que os resultados da investigação contribuam para compreender o PIBID como um espaço formativo que favorece a aproximação entre universidade e escola básica. Essa articulação permite que os licenciandos vivenciem situações reais do contexto escolar,



desenvolvendo competências pedagógicas e ampliando sua compreensão sobre os desafios da docência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, considera-se que a pesquisa poderá contribuir para o campo de estudos sobre formação de professores, especialmente no ensino de língua inglesa, ao evidenciar como programas institucionais como o PIBID podem favorecer processos formativos mais contextualizados e reflexivos. Ao analisar as experiências e narrativas dos licenciandos, a investigação busca evidenciar a importância de políticas públicas que promovam a inserção precoce dos futuros professores no ambiente escolar, fortalecendo a formação docente e contribuindo para a melhoria da educação básica.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso: 20 de outubro de 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 38, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital CAPES/DEB nº 002/2009**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF, 2009.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.



GATTI, Bernadette A. **Questões: professores, escolas e contemporaneidade.** In: ANDRÉ, Marli (org.). Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas: Papirus, 2016

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2011.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo.** Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7–32, 1999.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente.** In: NÓVOA, António (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António (org.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1997.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2009. SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.** Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

TOZETTO, Silvana Soares; GOMES, Thais de Sá. **A prática pedagógica na formação docente.** Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, 2009.